Infecciologia | Casuística / Investigação

PD-229 - (21SPP-11898) - O REFLEXO DA PANDEMIA NOS INTERNAMENTOS EM PEDIATRIA

<u>Rita Vilar Queirós</u>¹; Maria Inês Neto¹; Rita Parente¹; Tânia Pessoa¹; Patrícia Pais¹; Susana Correia¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Introdução e Objectivos

Desde março de 2020 foram implementadas medidas de isolamento e distanciamento social em resposta à pandemia COVID-19 que podem ter impacto nas admissões hospitalares em pediatria.

Objetivo: Comparar o número e motivos de internamento antes e durante a pandemia.

Metodologia

Estudo retrospetivo dos internamentos num serviço de Pediatria de um Hospital de Grupo I nos primeiros semestres de 2019, 2020 e 2021. Utilizada análise multivariada (ANOVA).

Resultados

Nestes 3 períodos de tempo ocorreram 631 internamentos, 270 no 1º semestre de 2019, 208 no 1º semestre de 2020 e 153 no de 2021. A mediana de idades foi de 22, 20 e 31 meses, respetivamente, e a duração média do internamento foi de 4,2; 3,6 e 4,1 dias, respetivamente.

As doenças do aparelho respiratório motivaram a maior parte dos internamentos nos primeiros semestres de 2019 e 2020, correspondendo respetivamente a 42,2% e 40,4% das admissões. Em 2021 foram 13%, sendo esta uma diferença estatisticamente significativa. Em contraste, neste último semestre, houve um aumento estatisticamente significativo do número de internamentos por condições originadas no período neonatal e por lesão, envenenamentos ou outras condições externas.

Conclusões

A diminuição do número de internamentos, fundamentalmente por causas respiratórias, pode traduzir o impacto das medidas de isolamento social e etiqueta respiratória implementadas devido à pandemia. O aumento dos internamentos por lesões externas pode refletir a maior permanência das crianças no domicílio nos períodos de confinamento, enquanto que o aumento de recém-nascidos se deveu à restruturação do serviço.

Seria importante comparar os dados deste estudo com a realidade nacional e monitorizar a evolução no pós-pandemia.

Palavras-chave: pandemia COVID19, Infecções respiratórias, Pediatria, Hospitalização